

▶▶▶ CLÁSSICO



UM ESTUDO EM VERMELHO

A figura do detetive –o sabujo que interpreta pistas as mais indecifráveis– só não é mais curiosa que a do criminoso. Enquanto a investigação é um convite à solidariedade interessada do leitor, a motivação do crime convoca sua inteligência. O criminoso equivale, portanto, ao charadista. Faz perguntas: e nos demove da comodidade, ainda que não consigamos sair da poltrona.

Sherlock Holmes –raro nome próprio que atingiu a sinonímia de uma atividade– é tão clássico que pertence ao

tempo em que detetives usavam somente uma engenhoca: o cérebro. “Um Estudo em Vermelho” é sua aventura inaugural, na qual dr. Watson o conhece e é seduzido por sua frieza racional a desvendar uma trama de vingança.

Entre os maiores méritos de Conan Doyle está sua capacidade de manter acesa no leitor a esperança de ser mais inteligente que Sherlock (nunca é) e menos burro que Watson (sempre, ou quase sempre).

(JOCA REINERS TERRON)

AUTOR Arthur Conan Doyle

TRADUÇÃO

Maria Luiza X. de A. Borges

EDITORA Zahar

QUANTO R\$ 19,90 (192 págs.)
e R\$ 12,90 (e-book)

AVALIAÇÃO ótimo